



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE 2011. Às dezenove horas e quinze minutos do dia dezenove de setembro de 2011, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas, ocorreu à terceira reunião ordinária mensal. O Presidente solicita a secretária da mesa que faça a chamada de presença estando todos os vereadores presentes. Após leu-se a ata da reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida instalou - se o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 11/2011 que Regulamenta a nota fiscal de serviços eletrônica – NFS-E no município de Fortaleza de Minas – MG, o qual foi encaminhado as Comissões Permanentes da Câmara. Sem mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**. O vereador Fernando Pereira comentou que conforme já havia dito em reuniões anteriores sobre servidores em desvio de função atuando como motoristas, relatou sobre acidente com a Kombi escolar que apesar de ter sido leve se indignou com a situação visto que os envolvidos são crianças e que além de estar com trajas impróprios, o motorista supostamente estava embriagado. O vereador questionou por quem o mesmo foi autorizado a conduzir o veículo e se o mesmo não percebeu a situação que o motorista estava, solicitando aos demais vereadores que tomem as medidas para não serem coniventes com essa irregularidade, pois por várias vezes já trouxe esse alerta ao plenário e todos tem conhecimento de que além da Kombi, o mesmo dirige ambulância sendo também do conhecimento da administração que não toma providência. Em aparte o Presidente solicitou que fosse informado o nome do servidor visando não abranger a classe, respondido que o servidor é o Sr. Gaspar. Ao final das discussões o vereador **Fernando Pereira** fez **Requerimento** solicitando seja informado a forma utilizada para contratação da empresa para reelaborar a estrutura administrativa da prefeitura contendo na informação valores pagos pela referida prestação de serviços e os dados da mesma. Em seguida o vereador **Márcio Andrade** fez **Requerimento** ao Deputado Antonio Carlos Arantes solicitando que interceda junto à secretaria estadual para aquisição de uma ambulância para o município visto que a existente está em más condições. Dando continuidade o vereador Francisco Ronivaldo fez diversos comentários sobre contratação de agente de saúde



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

para o bairro Chapadão que é um bairro grande e distante dificultando o envio de agentes de Fortaleza, sendo que uma nova contratação seria ideal, justificando ter conhecimento da crise financeira da prefeitura, porém enfatizando a referida necessidade. Disse que recebeu ligações de pessoas que precisavam de remédios que deveriam ser entregues até o dia primeiro mais que não haviam chegado, tendo o vereador ligado para a Sra. Ediléia que disse que o problema seria resolvido, tendo a agente Sra. Rosana feito o favor de levar os remédios. O vereador disse sobre as dificuldades de deslocar agente para lá, sugerindo que fosse contratada uma agente do local, pois há muitos pacientes hipertensos, diabéticos, e que tomam remédios contínuos, além três crianças especiais que necessitam de acompanhamento mensal. Comentou que ele e o vereador Wellington sofrem retaliações quando levam medicamentos sendo acusados de estar fazendo política. O vereador Francisco Ronivaldo disse que a cantineira da escola do chapadão tem dito que terão que fechar o PSF do bairro por falta de documentos e que o local tem servido apenas para vereador fazer campanha. O mesmo informou que não costumam se quer ir ao local tendo profissionais trabalhando no PSF não havendo necessidade da presença dos mesmos, relatou que a cantineira manda e desmanda no local parecendo que tem mais autonomia de que os chefes e que quando é criticada entra com processo. Em aparte o vereador Márcio Andrade sugere que os dois vereadores do bairro e os demais que quiserem participar, se reúnam com a secretária da saúde e o prefeito e informem os problemas relatados. Após diversos comentários a vereadora Cida Queiroz questionou ao vereador se a psicóloga e a fonoaudióloga estão atendendo no PSF do Chapadão, sendo respondido que sim, e que cada profissional tem sua sala, e a vereadora relatou que no PSF de Fortaleza esses atendimentos são proibidos e questionou porque no Chapadão esses atendimentos são permitidos. Tendo havido diversos questionamentos sobre o atendimento e a distribuição de medicamentos no bairro chapadão o Presidente sugeriu o agendamento de reunião com a Secretaria da Saúde para discussão do assunto sendo que a vereadora Cida Queiroz manifestou interesse em participar visando esclarecer sobre psicológico e fonoaudiólogo no PSF do Chapadão e os motivos dos mesmos não serem permitidos no PSF urbano, tendo o **Plenário** aprovado a sugestão e feito



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

Requerimento para secretaria de saúde solicitando agendamento de reunião para discussão dos fatos narrados. Após o vereador Ricardo da Silveira disse que há seis meses a Lei do SIM foi aprovada, mas que ainda não é possível iniciar nada, pois ainda não está pronto, tendo tido informações de que está dependendo apenas da área de saúde. Em seguida o vereador Fernando Pereira disse que está sendo questionado por cidadãos se haverá vacinação anti-rábica, visto haver muitos cães errantes nas ruas. Comentou que enviou requerimento neste sentido e até o momento não foram tomadas as devidas providências, sugerindo o envio de requerimento a Regional de Saúde sobre data para liberação das vacinas. Em aparte o vereador Márcio disse ao vereador solicitar primeiro, informações no município, tendo o vereador Fernando dito que já perguntou e soube que a vacina não chegou e que se fizer por escrito pode demorar de vinte a trinta dias. Assim o vereador **Fernando Pereira** fez **Requerimento** a Regional de Saúde solicitando informações sobre a previsão da liberação das vacinas anti-rábicas para Fortaleza de Minas e dos motivos de ainda não ter havido a referida liberação. O vereador Márcio Andrade relatou ser favorável ao requerimento apenas se o mesmo for expedido para a secretaria de saúde de Fortaleza, justificando a necessidade de saber primeiro como está a situação no âmbito municipal. Presente na reunião representando o Sindicato dos Servidores Públicos o Sr. Diego, solicitou apoio para pagamento de insalubridade às agentes de saúde, enfatizando que o benefício já é pago em toda a região, lembrando que na pauta de reivindicações do SINDISFOR já havia solicitação de contratação de empresa para vistoria nos setores sobre a legalidade do referido pagamento. Completou dizendo que as agentes de saúde se expõem a riscos, pois cuidam de pacientes de perto, além das mesmas estarem perdendo muito, pois há muito tempo estão trabalhando sem receber o benefício e talvez, sem o repasse integral que vem do governo e que compõe o vencimento. Ao final solicitou dos vereadores envio de requerimento ao executivo requerendo os dados dos últimos repasses para pagamento das agentes, para fazerem comparação. A agente de saúde Sra. Divan informou existir uma diferença porque o governo repassa para cada agente de saúde setecentos e cinquenta reais sendo repassado às mesmas seiscentos e trinta e seis reais. Sobre não ter agente de saúde no



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

Chapadão, a mesma disse não entender o impasse, porque a verba vem do governo para isso. Após diversas discussões, o Presidente fez compromisso de buscar informações sobre os relatos com o prefeito e sobre o pagamento de insalubridade das agentes trazendo as informações na próxima reunião. O vereador Fernando Pereira disse que duas agentes ouviram dizer que o vereador ao fazer denúncia do médico do PSF, teria feito também das agentes e questionou ao plenário se houve discussões neste sentido, sendo respondido que não. Após o vereador Ricardo da Silveira disse que foi procurado pela Sra. Elizangela que relatou que levou sua filha ao hospital para tirar raio-x, e o médico disse que não poderia, pois não há como pagar hora extra. Ao pedir para então encaminhar a criança para Passos, o médico disse que também não poderia e o melhor seria levá-la no pronto socorro o que foi feito em carro particular e não havendo médico à família teve que arcar com todas as despesas. O Sr. Diego falou sobre outros problemas relacionados ao raio-x trazidos por outras pessoas e o vereador Márcio disse que a administração ficou de resolver esses problemas. Disse ainda sobre cidadão que agendou exame de raio-x e no dia agendado o técnico estava de folga descontando hora extra, o vereador procurou a diretoria buscando soluções, em razão de que, para esses exames é preciso preparo por isso é preciso responsabilidade e respeito com os pacientes. O vereador Ricardo da Silveira reclamou por ter sido interrompido antes de concluir a sua fala. O vereador Márcio Andrade disse que não queria atrapalhar e apenas estava fazendo comentário como todos fazem, pediu desculpas, mas disse também que não quer ser interrompido. O Presidente pediu ordem nos debates relatando que a reunião será disciplinada para que cada um fale de uma vez, pois sempre permitiu que todos falassem e que os vereadores devem dar exemplos para que seja possível ouvir a reunião. Findado o grande expediente instalou-se a **ORDEM DO DIA: O requerimento do vereador Fernando Pereira** que requer à Regional de Saúde informações sobre o não envio de vacinas anti-rábicas para o município, teve cinco votos favoráveis dos vereadores: Welington Reis, Ricardo Silveira, Fernando Pereira, Francisco Ronivaldo e Cida Queiroz, e três votos contrários dos vereadores: Márcio Andrade, José Ricardo e Jurubel Honorato; sendo aprovado pela maioria. Os demais requerimentos apresentados nesta reunião foram aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a primeira reunião ordinária do mês de



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

outubro a realizar-se no dia 03 em horário regimental. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes. Em tempo onde se lê o vereador Fernando Pereira disse que está sendo questionado por cidadãos se haverá vacinação anti-rábica, visto haver muitos cães errantes nas ruas. Comentou que enviou requerimento neste sentido e até o momento não foram tomadas as devidas providências; leia-se: o vereador Fernando Pereira disse que está sendo questionado por cidadãos se haverá vacinação anti-rábica, visto haver muitos cães errantes nas ruas. Comentou que falou com a Sra. Cláudia e a mesma informou que não tinha conhecimento e que assim que soubesse o informaria. Onde se lê: A vereadora relatou que no PSF de Fortaleza esses atendimentos são proibidos; leia-se porque não é viabilizado no PSF de Fortaleza os mesmos atendimentos realizados no Chapadão.